

ROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO NA UDESC OESTE

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

TITULO: Aprendendo a enxergar: tecnologias sociais para a inclusão e promoção da saúde de famílias atípicas

DESCRIÇÃO: Pessoas com Deficiência (PcD) podem ser consideradas “atípicas” e suas famílias sofrem as consequências do capacitismo. Para minimizar atitudes separatistas é necessário discutir e promover ações anticapacitistas. Objetiva-se desenvolver tecnologias sociais para inclusão e promoção da saúde das PcD e familiares, especialmente mães atípicas. Específicos: promover a cultura anticapacitista, no âmbito da inclusão e da promoção da saúde de PcD e familiares, em especial mães atípicas; identificar evidências na literatura sobre ações e tecnologias no contexto da inclusão social de pessoas e famílias atípicas, para a inclusão e promoção da saúde; descrever evidências na literatura sobre ações e estratégias de educação parental no âmbito da inclusão social e promoção da saúde de pessoas e famílias atípicas; mapear ações de promoção da saúde junto as pessoas e famílias atípicas, e, nos cenários do ensino e serviços em saúde; desenvolver produtos sociais (portal, guia, podcasts, vídeos) conforme demanda dos grupos envolvidos. Pesquisa-ação em quatro etapas: fase exploratória; identificação de problemas/demandas; planejamento de soluções; monitoramento, avaliação dos resultados e impacto. Os participantes serão representantes do ensino, serviço de saúde, pessoas e famílias atípicas, da região Oeste do Estado de Santa Catarina. As técnicas de coleta serão: entrevistas individuais e Círculos de Cultura, com o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire. A análise temática será utilizada para tratamento dos dados e os produtos serão estruturados, validados e avaliados por distintas técnicas. O estudo mobilizará o despertar crítico sobre a realidade das pessoas e famílias atípicas, impactará as políticas públicas inclusivas. Contribuirá com os ODS: saúde e bem-estar; educação de qualidade; redução das desigualdades; e, paz, justiça e instituições eficazes, ao propor ações colaborativas entre os setores públicos, nas áreas de educação e saúde.

Objetivo Geral: Promover a cultura anticapacitista, no âmbito da inclusão e da promoção da saúde de Pessoas com Deficiência e familiares, especialmente mães atípicas.

COORDENADOR: Profa. Dra. CARINE VENDRUSCOLO

e-mail: carine.vendruscolo@udesc.br

TITULO: Integração ensino-serviço-comunidade em saúde: perspectivas para a formação, a educação permanente e o trabalho na Enfermagem

DESCRIÇÃO: A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação em Enfermagem, tem formado enfermeiros e mestres, com vistas a qualificar a prática de Enfermagem no cuidado e na gestão, além de contribuir para a formação e pesquisa na área. Os impactos do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) são evidentes nos serviços de

saúde de Chapecó e região. Os egressos têm assumido cargos e funções assistenciais, de gestão e de ensino em diversos níveis de formação, que valorizam a profissão e contribuem para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, demandas apontam para a intensificação das parcerias entre a UDESC e os serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS), que implicam no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade na Região Oeste de Santa Catarina. Por este motivo, ao considerar os dispositivos para a gestão do trabalho e reorientação da formação em saúde, a Universidade apoia e desenvolve iniciativas voltadas às mudanças na graduação pre-service (Programa de Educação pelo Trabalho - PET-Saúde; revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), promoção e realização de eventos científicos, programas de extensão, projetos de ensino, entre outros) e voltadas aos trabalhadores já inseridos no Sistema in-service (MPEAPS, Residências, participação na Política de Educação Permanente em Saúde (PNEPS); PET-Saúde). Na graduação, por meio de uma comissão de professores estabelecida para tanto, recentemente, o Curso de Graduação em Enfermagem da UDESC, revisou o PPC, ampliando a integração com os serviços e comunidade, por meio da curricularização da extensão, entre outras ações. Na Pós-graduação, os mestrandos são, via de regra, enfermeiros que atuam na Região e seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), necessariamente, direcionam-se a demandas dos seus locais de trabalho. Além disso, regularmente, a UDESC promove eventos científicos, regionais, nacionais e internacionais, envolvendo a RAS. No âmbito da PNEPS, a UDESC participa, desde 2011, das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES), em nível Regional e Estadual. Essas instâncias promovem a efetivação da Política com a elaboração dos Planos de Ação Regionais de Educação Permanente em Saúde em consonância com os planos municipais e estadual de saúde. Em vista das parcerias que se pretendem e as que já existem, entre a UDESC, Região e Estado de SC, emerge a necessidade de maior acompanhamento e avaliação dos projetos. É preciso, além de estabelecer novas parcerias, medir e divulgar os impactos gerados pelas propostas

Objetivo Geral: Desenvolver e avaliar estratégias de aproximação entre o Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, os serviços de saúde da Região Oeste de Santa Catarina e a comunidade.

COORDENADOR: Profa. Dra. Carine Vendruscolo

e-mail: carine.vendruscolo@udesc.br

TITULO: Tecnologias para implantação e implementação do Processo de Enfermagem

DESCRIÇÃO: o PE é uma ferramenta essencial na prática profissional e pode ser aplicado em diversos cenários para auxiliar o enfermeiro a direcionar suas intervenções. Diante disso, a produção de tecnologias inovadoras para a implantação e implementação do PE requer uma construção coletiva, de instrumentos analíticos e de processos educativos participativos, em que todos os envolvidos (ensino-serviço) produzam saberes e tecnologias de forma dialogada, implicada e científica. Objetivo geral: desenvolver tecnologias para implantar e implementar o Processo de Enfermagem na Rede de Atenção à Saúde. Método: trata-se de uma pesquisa metodológica a ser desenvolvida em cinco

etapas: Fase exploratória; Construção; Validação, Avaliação e Publicização. Os locais do estudo serão o Hospital Regional do Oeste e os 27 municípios que compõem Regional de Saúde de Chapecó. A fase exploratória se dará com base na realização revisões integrativas, sistemáticas e de escopo que terão como objetivo identificar a produção científica atual sobre processo de enfermagem em diversos contextos da prática assistencial, a fim de auxiliar na definição do conteúdo das tecnologias. A etapa de construção seguirá diferentes métodos conforme o tipo de tecnologia, dentre elas: desenhos, logos, cartazes, infográficos, flyers e trabalhos de mídias sociais, jogos, vídeos, cursos, e tecnologias assistenciais do tipo matriz. As validações de conteúdo das tecnologias serão realizadas por especialistas que respeitem critérios de inclusão. A coleta dos dados se dará por meio do preenchimento digital de formulário específico. A análise dos dados será por meio do cálculo do índice de validade de conteúdo. As validações semânticas serão realizadas com o público-alvo (enfermeiros e/ou técnicos de enfermagem vinculados aos locais do estudo) e/ou estudantes de graduação em enfermagem da UDESC) que respeitem critérios de inclusão. A coleta dos dados se dará por meio do preenchimento digital de formulário específico. A análise dos dados será por meio do cálculo do índice de concordância semântica. As avaliações das tecnologias serão realizadas por enfermeiros ou técnicos de enfermagem ou estudantes de enfermagem (público-alvo do estudo) que respeitem critérios de inclusão, por meio da aplicação digital do instrumento Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR). Serão cumpridas as exigências legais e éticas, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC via Plataforma Brasil com comprovante numero 018665/2024 e CAAE: 77922124.0.0000.0118. Os participantes do estudo, assinarão termo de consentimento livre e esclarecido, segundo a Resolução nº 466/2012 e 510/2016.

Objetivo Geral: Desenvolver tecnologias para implantar e implementar o Processo de Enfermagem na Rede de Atenção à Saúde.

COORDENADOR: Profa. Dra. CARLA ARGENTA

e-mail: carla.argenta@udesc.br

TITULO: Cenários de simulação clínica de propedêutica em enfermagem: elaboração, validação e avaliação de desenvolvimento de competências

DESCRIÇÃO: A reformulação do currículo do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), conforme a Resolução nº 03/2023, introduziu mudanças importantes nas disciplinas de Semiologia e Semiotécnica I e II. Tais disciplinas abordam conteúdos essenciais como Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), Processo de Enfermagem (PE), biossegurança e cuidados clínicos. Alinhado à Resolução Cofen nº 736/2024, o PE é estruturado em cinco etapas: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução. Para promover uma formação mais crítica e prática, o uso de metodologias ativas, como simulação clínica e Escape Room (ER), torna-se uma estratégia pedagógica relevante ao estimular o raciocínio clínico e o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais. Este projeto tem como objetivo principal desenvolver e validar protocolos clínicos de cenários simulados

voltados à propedêutica em enfermagem, com aplicação nas disciplinas mencionadas. Além disso, busca-se avaliar o desenvolvimento das competências cognitivas, psicomotoras e afetivas dos estudantes, bem como a eficácia de metodologias como ER, simulação com alta fidelidade e práticas deliberadas com ou sem atores simulados. A pesquisa será desenvolvida em duas etapas. A primeira consiste em um estudo metodológico para elaboração e validação de roteiros de simulação clínica, com base na estrutura proposta pela Society for Simulation in Healthcare (SSH) e pela International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL), adaptada por Fabri et al. (2021). Os roteiros incluirão elementos como objetivos de aprendizagem, descrição do cenário, recursos, histórico clínico do paciente, evolução do caso, parâmetros fisiológicos e intervenções esperadas. A construção será fundamentada em revisão narrativa da literatura, com foco em condições como infarto agudo do miocárdio (IAM) e EVALI. A validação de conteúdo será realizada com juízes-especialistas por meio da técnica Delphi, utilizando o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerado satisfatório com valor $\geq 0,80$. A segunda etapa é um estudo quase experimental, quantitativo, conduzido com estudantes de Enfermagem da UDESC-CEO, das disciplinas de Semiologia e Semiotécnica, Enfermagem no Cuidado à Criança e Adolescente e Suporte Avançado à Vida. A amostra será não probabilística por conveniência, composta por acadêmicos da 3ª à 8ª fase, maiores de 18 anos, com exclusão de estudantes com trancamento, reprovação ou formação técnica em saúde. A coleta de dados será realizada em três etapas: aula teórica expositivo-dialogada, aula prática com simuladores de média e alta fidelidade, e simulação clínica com Escape Room e/ou Prática Deliberada com Ciclo de Retorno (PDCR), após aleatorização dos estudantes em Grupo Intervenção (GI) e Grupo Controle (GC), garantindo-se a posterior inclusão do GC nas atividades formativas. Cada cenário simulado terá duração de 15 minutos, seguido por debriefing de 20 a 30 minutos. A avaliação da aprendizagem será feita com pré e pós-testes de múltipla escolha baseados em diretrizes clínicas atualizadas. A análise estatística utilizará os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney, com nível de significância estabelecido em $p < 0,05$. Espera-se que os protocolos desenvolvidos proporcionem experiências de aprendizagem mais seguras, dinâmicas e imersivas, contribuindo para o aprimoramento técnico, cognitivo e afetivo dos estudantes. A validação dos roteiros garantirá qualidade pedagógica e aplicabilidade clínica, além de fortalecer a formação em propedêutica. Os resultados também devem subsidiar a construção do novo Projeto Pedagógico do Curso e alinhar a formação às Diretrizes Curriculares Nacionais. A análise dos dados possibilitará a identificação das metodologias mais eficazes na formação de enfermeiros críticos, seguros e preparados para a prática profissional.

Objetivo Geral: Produzir protocolos de cenários clínicos de propedêutica em enfermagem para uso nas disciplinas de Semiologia e Semiotécnica I e II do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina.

COORDENADOR: Profa. Dra. DANIELLE BEZERRA CABRA

e-mail: danielle.cabral@udesc.br

TITULO: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA A CONSULTA DO ENFERMEIRO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

DESCRIÇÃO: Este projeto de pesquisa originou-se de uma das demandas vindas da Coordenação Macrorregional de Saúde Grande Oeste, situada na cidade de Chapecó/SC, para desenvolver atividades de suporte aos movimentos de implantação e implementação do Processo de Enfermagem (PE), bem como a formação de enfermeiros para a Consulta do Enfermeiro (CE). A implantação e implementação do PE é regulamentada pela Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que determina ao profissional enfermeiro a função de implementar o PE em ambientes públicos e privados em que ocorre o cuidado de enfermagem. No âmbito desta resolução, o PE corresponde a CE quando desenvolvido utilizando-se das etapas propostas pela referida resolução. A CE/PE contribui para aumentar a credibilidade, autonomia e visibilidade da enfermagem, proporcionando satisfação aos profissionais, melhorando e qualificando os cuidados prestados, garantindo maior segurança ao paciente e seus familiares. Neste sentido, a implementação do PE com base em um Sistema de Linguagem Padronizada (SLP) possibilita ao profissional enfermeiro um julgamento clínico e uma tomada de decisão respaldada por evidências científicas, que resultará em melhores prática de cuidado.

Objetivo Geral: desenvolver tecnologias para subsidiar a execução da Consulta do Enfermeiro nas Redes de Atenção à Saúde e criar cursos de capacitação para instrumentalizar os enfermeiros para a Consulta.

COORDENADOR: Profa. Dra. EDLAMAR KATIA ADAMY

e-mail: edlamar.adamy@udesc.br

TITULO: Tecnologias para promoção da saúde e enfrentamento da violência no contexto da educação básica

DESCRIÇÃO: Pesquisa vinculada aos Grupos de pesquisa: Grupo de Estudos sobre Tecnologias e Práticas do Cuidado em Enfermagem e Saúde (GETECS), Grupo de Estudo sobre Saúde e Trabalho (GESTRA) e às linhas de pesquisa Tecnologias do Cuidado e Gestão do trabalho e Educação em Saúde. Tem por Objetivo geral: desenvolver tecnologias para promoção da saúde e enfrentamento da violência no contexto da educação básica; Objetivos específicos: Analisar a ocorrência e os tipos de violência no contexto escolar; Mapear as estratégias e tecnologias disponíveis para enfrentamento da violência no contexto escolar; Produzir tecnologias para melhor enfrentamento das situações de violências com foco na criança; Produzir tecnologias para melhor enfrentamento das situações de violências com foco no adolescente; Produzir tecnologias para melhor enfrentamento das situações de violências com foco no professor; Validar o conteúdo das tecnologias, junto à expertise na área da saúde; Avaliar as tecnologias desenvolvidas com as crianças, adolescentes e professores. Pesquisa Metodológica, com abordagem quantitativa e qualitativa, de natureza aplicada em cinco etapas 1) Fase exploratória: será composta pelas etapas qualitativa (Dinâmicas de Criatividade e

Sensibilidade com crianças e adolescentes) e quantitativa (levantamento de dados sobre a violência com professores, utilizando o Survey Questionnaire Workplace Violence in the Health Sector. 2) Desenvolvimento das tecnologias; 3) Validação de conteúdo; 4) Avaliação das tecnologias produzidas com crianças, adolescentes e professores; 5) Publicização: mostra das tecnologias produzidas para a comunidade escolar. Análise será qualitativa e quantitativa.

Objetivo Geral: Desenvolver tecnologias para promoção da saúde e enfrentamento da violência no contexto da educação básica.

COORDENADOR: Profa. Dra. ELISANGELA ARGENTA ZANATTA

e-mail: elisangela.zanatta@udesc.br

TITULO: Gestão e gerência do negócio e do processo de cuidar em estabelecimentos assistenciais de enfermagem

DESCRIÇÃO: A enfermagem tem dado grandes contribuições a saúde global, sendo exemplo sua atuação empreendedora em estabelecimentos assistenciais. A ação empreendedora de negócios de enfermeiros tem potencial de impacto individual e social, pois pode proporcionar a maior categoria profissional de saúde do país condições de emprego decente. Objetivo: Este estudo possui o objetivo de analisar a gestão e gerência de negócios e do processo de cuidar no âmbito dos estabelecimentos assistenciais de enfermagem localizados no Brasil. Método: Trata-se de uma pesquisa multimétodos a ser realizada em quatro etapas. Opta-se por este delineamento visando abranger ao melhor progresso do objetivo geral e dos objetivos específicos. A fase 1 será um estudo exploratório descritivo, que utilizará base de dados secundários, referente aos objetivos 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3. A fase 2 será uma pesquisa de métodos mistos, com sequencial explanatório quant->QUALI, referente ao objetivo 2.2.4. As fases 3 e 4 serão um estudo de caso estruturado na abordagem qualitativa, pertencente ao objetivo 2.2.5. Serão incluídos no estudo enfermeiros empreendedores de negócios atuantes em estabelecimentos assistenciais e pacientes indicados pelos enfermeiros empreendedores de negócios, por meio de critérios estabelecidos de acordo com a fase e o objetivo relacionado, por amostra de conveniência. Nas fases 2, 3 e 4 os participantes deverão possuir diploma de ensino superior em enfermagem e estar com o registro ativo no Conselho de Enfermagem. Na parte 2 da fase 3, os clientes deverão estar realizando ou ter finalizado algum tratamento ou consultoria, ser maior de 18 anos, de ambos os sexos. Nestas fases citadas serão excluídos os participantes que não atenderem aos requisitos. As atividades da parte 2 da fase 2 e a parte 2 da fase 3 serão desenvolvidas com base nos resultados das partes anteriores.

Objetivo Geral: Analisar a gestão e gerência de negócios e do processo de cuidar no âmbito dos estabelecimentos assistenciais de enfermagem localizados no Brasil.

COORDENADOR: Profa. Dra. JOUHANNA DO CARMO MENEGAZ

e-mail: jouhanna.menegaz@udesc.br

TITULO: Produção, avaliação e implementação de tecnologias voltadas ao cuidado e
educação em saúde

DESCRIÇÃO: O crescimento acelerado do envelhecimento populacional e o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) representam importantes desafios para o sistema de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Esses fenômenos estão frequentemente associados ao uso contínuo e, muitas vezes, abusivo de medicamentos, o que compromete a segurança do paciente e a qualidade do cuidado. Diante desse cenário, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias que qualifiquem o cuidado, promovam o uso racional de medicamentos e apoiem a prática dos profissionais da APS, em especial os enfermeiros. Este projeto tem como objetivo geral produzir tecnologias para o cuidado e educação em saúde nas redes de atenção à saúde. Especificamente, busca realizar revisão bibliográfica, validar e avaliar tecnologias com especialistas e usuários, além de implementá-las e analisar seus impactos na prática profissional e nas condições de saúde da população. As tecnologias poderão incluir materiais educativos, ferramentas digitais ou instrumentos assistenciais voltados à melhoria do cuidado às pessoas com DCNTs. A pesquisa será desenvolvida em quatro fases: revisão bibliográfica, produção, validação e avaliação das tecnologias. A quarta fase de avaliação da implementação será guiada pelo referencial CFIR 2.0 (Consolidated Framework for Implementation Research), por meio de entrevistas com profissionais da APS e análise de conteúdo, buscando identificar facilitadores e barreiras à adoção das tecnologias. Espera-se que os resultados contribuam para o fortalecimento das ações dos enfermeiros na APS, para o empoderamento dos usuários no autocuidado e para a promoção do uso seguro de medicamentos, especialmente entre idosos com DCNTs. Além disso, o projeto beneficiará estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos, ao proporcionar experiências práticas em pesquisa, inovação e produção de tecnologias voltadas para o Sistema Único de Saúde.

Objetivo Geral: Produzir tecnologias para o cuidado e educação em saúde para as redes de atenção à saúde.

COORDENADOR: Profa. Dra. LEILA ZANATTA

e-mail: leila.zanatta@udesc.br

TITULO: Promoção da saúde e qualificação dos profissionais que atuam em desastres:
estudo misto interventivo

DESCRIÇÃO: Introdução: as demandas complexas e os desdobramentos da atuação das equipes que atuam em situações de desastres produzem diversos riscos à saúde dos profissionais, os quais se mostram cada vez mais importantes frente aos frequentes desastres globais. Ocorrências de grande magnitude e os chamados eventos críticos, originados de uma cadeia de incidentes constantes resultam em situações de desastres de grandes proporções e de ampla repercussão social, o que repercute em níveis de estresse

no profissional e levando-o à Fadiga por Compaixão (FC). A capacitação e a saúde dos profissionais de emergência são aspetos fundamentais para a eficácia e a sustentabilidade das respostas a desastres. Estes profissionais enfrentam situações extremas que exigem não apenas habilidades técnicas, mas também resiliência física e emocional. Nessa direção, promover a saúde destes trabalhadores e investir na sua formação tem elevada importância no Estado de Santa Catarina e relevância mundial. Objetivo: analisar os fatores que implicam na Fadiga por Compaixão em profissionais que atuam em situação de desastre e investir na sua qualificação profissional. Tem como objetivos específicos avaliar o nível de FC dos profissionais que atuam em desastres; analisar a associação entre a FC e as características sociolaborais destes profissionais; identificar fatores que podem contribuir para o surgimento da FC; compreender os impactos causados pela FC e Satisfação por compaixão na saúde dos profissionais; e produzir uma tecnologia no formato MOOC e materiais técnicos científicos (videos, informativos, e-book) para promover a saúde, prevenir o adoecimento e qualificar os profissionais que atuam em desastres em Santa Catarina, e outras regiões do Brasil, Espanha e Portugal. Metodologia: estudo de método misto, paralelo convergente com bombeiros militares que atuaram em situações de desastres, sendo Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os participantes da etapa quantitativa serão 300 profissionais, referência na atuação em desastres nacionais, considerando 95% de confiança e erro amostral de 5% da população existente. A coleta de dados acontecerá em duas etapas. I – Questionário sociolaboral e Escala ProQOL5 (Professional Quality of Life Scale) e II – Entrevista semiestruturada a qual os participantes serão selecionados por conveniência. Os dados provenientes da etapa quantitativa serão analisados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 29.0 e da etapa qualitativa submetidos a análise temática. O estudo se compromete com o rigor ético necessário, tomando todos os cuidados necessários à participação dos profissionais de acordo com seus direitos individuais e respeito ao seu bem-estar físico e psicológico. Ainda, na etapa qualitativa será produzido um curso no formato MOOC (Massive Online Open Course), produzido com parceiros de Portugal e Espanha, e convidados dos EUA, e materiais técnicos e científico para promoção da saúde e prevenção do adoecimento para equipes que atuam em situações de desastres, bem como qualificação em desastres. Assim, espera-se que a investigação possa contribuir com o avanço científico, e promover reflexões a respeito do trabalho do profissional em atuação em desastres, da saúde do trabalhador, do campo de emergências e desastres e da FC, assim como, promover programas e ações de promoção a saúde e prevenção do adoecimento do trabalhador, além de práticas de educação permanentes que cuidem de fatores contextuais aos quais estão expostos. A proposta é derivada de um projeto de cooperação internacional entre pesquisadores de Portugal, Brasil e Espanha, o "Health Work International Project" (<https://i-d.esenf.pt/hwopi/>). Assim, busca-se financiamento para fortalecendo o desenvolvimento de parcerias institucionais bilaterais, no âmbito de esforços no campo da saúde do trabalhador, fomentando iniciativas internacionais, com adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 3 e 8. O conjunto dos produtos dessa investigação permitirão revisar processos de atuação, com indicadores relacionados com a saúde humana, e produzir tecnologias para mitigar, preparar, dar respostas mais adequadas e promover a mais rápida recuperação aos desastres. Possui com foco nos profissionais do Estado e país que atuam nos desastres, bem como sociedade Catarinense, investe nas boas práticas de atuação nos desastres e promoção da

qualificação profissional e de proteção dos trabalhadores e da sociedade civil (ESG social), bem como permitirá mitigar os impactos dos desastres, investir na força de trabalho, reduzir a exposição da sociedade ao impacto direto dos desastres, investir nas ações preventivas (ESG governança).

Objetivo Geral: Avaliar o nível de FC dos profissionais que atuam em desastres

COORDENADOR: Profa. Dra. LETICIA DE LIMA TRINDADE

e-mail: leticia.trindade@udesc.br

TITULO: Promoção da saúde do produtor de leite: desenvolvimento de tecnologias de cuidado e educação

DESCRIÇÃO: Este projeto visa promover a saúde e segurança dos produtores de leite no Oeste Catarinense por meio de tecnologias de cuidado e educação. A pesquisa utilizará uma abordagem de um estudo metodológico para desenvolver tecnologias educativas, atendendo a necessidades específicas identificadas nos dados públicos do DATASUS e INSS sobre doenças que afetam esses trabalhadores. Serão criados protocolos de segurança ocupacional com base em normas da ABNT e NRs, abordando o uso de EPIs, práticas seguras no manejo de animais e operações com máquinas. Pesquisadores experientes no tema serão convidados a contribuir com o estudo, usando a técnica de seleção “bola de neve”. Espera-se entrevistar de 8 a 12 especialistas para definir temas prioritários para capacitações sobre saúde ocupacional, incluindo ergonomia, manejo do estresse e práticas de higiene. As tecnologias desenvolvidas serão fundamentadas em dados públicos e opiniões de especialistas. Após a criação, passarão por validação de conteúdo com especialistas e validação semântica com o público-alvo. A análise de concordância entre respostas dos especialistas usará o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), e, para o público, o Índice de Concordância Semântica (ICS). Após validação, as tecnologias serão aplicadas no Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI) da UDESC, avaliando sua usabilidade com o questionário System Usability Scale (SUS). O projeto, ao combinar educação e tecnologia, busca tornar o setor leiteiro mais seguro e sustentável, além de propor um modelo de saúde para trabalhadores rurais da região.

Objetivo Geral: Promover a saúde do produtor de leite, por meio de tecnologias de cuidado e de educação

COORDENADOR: Profa. Dra. LUCIMARE FERRAZ MENDONÇA

e-mail: lucimare.ferraz@udesc.br

TITULO: Saúde materno-infantil: identificando demandas e desenvolvendo tecnologias para o cuidado.

DESCRIÇÃO: Trata-se de uma pesquisa com o delineamento de um estudo descritivo, a ser conduzido no Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e

Fetal (CMPMMIF) do município de Chapecó, SC. Todos os membros desse comitê serão convidados a participar do estudo. Como estratégia de coleta de informações, será realizada uma pesquisa documental dos registros de dados do Comitê, bem como dos dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM). Além da pesquisa documental, serão realizados um Painel de Consenso com os membros do CMPMMIF. Os dados de natureza quantitativa serão analisados através de técnicas estatísticas descritivas, enquanto os dados qualitativos serão analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo. Os resultados deste estudo visam contribuir para a promoção da saúde materno-infantil, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de tecnologias de cuidado e a implementação de estratégias e ações nas práticas assistenciais no pré-natal e parto.

Objetivo Geral: Promover a saúde materno-infantil do município de Chapeco-SC, por meio da identificação das demandas assistências e desenvolvimento de tecnologias para o cuidado.

COORDENADOR: Profa. Dra. LUCIMARE FERRAZ MENDONCA

e-mail: lucimare.ferraz@udesc.br

TITULO: Implementação e avaliação da competência dos enfermeiros para o enfrentamento em situações desastres: aplicação de um instrumento de avaliação

DESCRIÇÃO: A crescente frequência de desastres naturais e tecnológicos no Brasil tem gerado impactos significativos nos sistemas de saúde, exigindo respostas ágeis e eficazes. Eventos como enchentes, deslizamentos, queimadas e acidentes com produtos perigosos revelam fragilidades na capacidade de resposta dos serviços e evidenciam a necessidade de preparação dos profissionais, em especial da enfermagem. Esses profissionais atuam na linha de frente, com funções que vão desde o atendimento direto às vítimas até a organização logística e dos fluxos assistenciais. No entanto, estudos apontam lacunas relevantes na formação e capacitação dos enfermeiros para o enfrentamento dessas situações. O Oeste Catarinense é uma região com histórico de eventos adversos e vulnerabilidades geográficas, mas com estrutura hospitalar consolidada e articulação entre serviços de saúde, academia e Defesa Civil. Tal contexto torna-se oportuno para o desenvolvimento de estratégias de avaliação e fortalecimento das competências dos profissionais da enfermagem para atuação em desastres. O presente projeto tem como objetivo implementar e avaliar um instrumento de aferição das competências dos profissionais de enfermagem atuantes nos serviços de urgência e emergência hospitalar do Oeste Catarinense para o enfrentamento de desastres. Especificamente, busca-se: levantar o nível de competências dos enfermeiros; identificar lacunas formativas; propor estratégias educativas alinhadas às necessidades; desenvolver e validar tecnologias educativas; e fortalecer a cooperação entre instituições envolvidas na temática. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quanti-qualitativa, que utilizará questionários baseados em instrumento previamente validado. A população-alvo será composta por cerca de 475 enfermeiros de 19 hospitais do Oeste Catarinense. Os dados subsidiarão a construção de

um diagnóstico situacional e orientar ações de educação permanente. Espera-se como resultados: um diagnóstico regional das competências da enfermagem; tecnologias educativas como vídeos, infográficos e minicursos; proposta de capacitação contínua; e modelo replicável para uso em outras regiões. A proposta está alinhada aos princípios do SUS, à PNEPS e às diretrizes da RUE, contribuindo para o fortalecimento da resposta em desastres, qualificação da assistência e integração entre ensino, serviço e gestão.

Objetivo Geral: Implementar e avaliação de competência dos enfermeiros para o enfrentamento em situações desastres com a aplicação de um instrumento de avaliação.

COORDENADOR: Profa. Dra. SANDRA MARA MARIN

e-mail: sandra.marin@udesc.br

TITULO: ATELIÊ DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

DESCRIÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem um grupo de doenças que estão associadas a má qualidade de vida, a falta de atividade física, hábitos alimentares inadequados, uso abusivo de tabaco e álcool e o sedentarismo. Atinge, especialmente, as populações mais vulneráveis, como as de média e baixa renda e escolaridade, devido à maior exposição aos fatores de risco ou ao acesso restrito às informações e aos serviços de saúde. Para além das DCNT os agravos não transmissíveis (violências e acidentes) também fazem parte do cenário de morbimortalidade da população e estão diretamente relacionadas às desigualdades sociais e questões de gênero e cor da pele. Embora a Atenção Primária seja a porta de entrada para os atendimentos das condições crônicas no Sistema Único de Saúde, não consegue oferecer atenção integral e continuada capaz de enfrentar a carga dessas doenças. Diante desse cenário, esse estudo tem como propósito principal, produzir tecnologias cuidativo-educacionais e gerenciais com foco na promoção da Saúde e Prevenção das Doenças e Agravos Não Transmissíveis, por meio de um estudo metodológico com abordagem mista. Tendo como população do estudo, profissionais da equipe de enfermagem e usuários de saúde, de dois municípios do Oeste Catarinense. A pesquisa será desenvolvida em quatro etapas as quais: Etapa 1- fase exploratória (revisão de literatura e diagnóstico situacional); Etapa 2- construção da tecnologia; Etapa 3- validação; Etapa 4- implementação e avaliação. O projeto está vinculado ao grupo de estudos sobre tecnologias e práticas do cuidado em enfermagem e saúde – GETECS – na linha de pesquisa Cuidado de enfermagem e promoção da saúde, ao Grupo de Pesquisa Ambiente, desenvolvimento e saúde humana e ao Grupo de Estudos sobre Saúde e Trabalho (GESTRA) da Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC.

Objetivo Geral: Produzir tecnologias cuidativo-educacionais e gerenciais com foco na promoção da Saúde e Prevenção das Doenças e Agravos Não Transmissíveis

COORDENADOR: Profa. Dra. OLVANI MARTINS DA SILVA

e-mail: olvani.silva@udesc.br

TITULO: Lesão por pressão: contributos da enfermagem para a segurança do paciente

DESCRIÇÃO: A gestão e a assistência em enfermagem estão imbricadas uma na outra e ambas mantêm intrínseca relação com a segurança do paciente. O olhar atento do enfermeiro entre o gerir e assistir proporciona condições para um cuidado com maior qualidade, possibilitando a organização do trabalho, o desenvolvimento de novas tecnologias e consequentemente, avanços científicos. Nesse sentido, nos últimos anos, percebe-se o aumento dos casos de lesão por pressão (LP) nos serviços de saúde hospitalares, o que impacta no aumento da carga de trabalho dos profissionais, os custos hospitalares e interfere negativamente na segurança do paciente. Faz-se necessário obter um panorama real das lesões por pressão com identificação dos pacientes de risco para o desenvolvimento, correta avaliação e registro da LP, possibilitando o tratamento adequado, além da notificação de eventos adversos pelos profissionais de saúde, de forma a fornecer subsídios para a tomada de decisão na gestão do cuidado. Objetiva-se fomentar a cultura de segurança do paciente quanto a identificação, avaliação, notificação e tratamento das lesões por pressão em um hospital universitário catarinense. Trata-se de um estudo quanti - qualitativo, exploratório e descritivo a ser desenvolvido entre março de 2023 a julho de 2026. Na etapa quantitativa a pesquisa será realizada em duas etapas: a primeira conta com a busca no banco de dados do serviço contendo as notificações de lesões por pressão, e a segunda visa a busca ativa de pacientes com LP hospitalizados em unidades de internação adulto. Na etapa qualitativa, será aplicado questionário aos enfermeiros assistenciais sobre saberes e fazeres na avaliação, registro, notificação e tratamento de LP. Os dados qualitativos sofrerão análise de conteúdo e serão apresentados de forma descritiva. Os dados quantitativos serão analisados por meio da estatística descritiva e inferencial com o auxílio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

COORDENADOR: Prof. Dr.

e-mail: rosana.ascari@udesc.br

TITULO: Aplicação web - tecnologia para promoção da saúde materno-infantil no estado de Santa Catarina

DESCRIÇÃO: A assistência à saúde das gestantes de alto risco é considerada um desafio para o sistema de saúde, pois reflete nos índices de mortalidade materna, preocupando a sociedade e autoridades. Por isso considera-se fundamental a identificação de possíveis fatores de risco à saúde da mãe e do feto o mais precocemente possível. Objetivo geral: Desenvolver uma aplicação web para estratificação de risco gestacional e encaminhamentos na Rede de Atenção à Saúde do estado de Santa Catarina. Objetivos específicos: Construir a aplicação web para estratificação de risco gestacional; Construir fluxograma de direcionamento para encaminhamentos na Rede de Atenção à Saúde do estado de Santa Catarina; Realizar validação de aparência (front-end) da aplicação web; Realizar avaliação de usabilidade da aplicação web. Método: Será desenvolvida uma Pesquisa Metodológica, de abordagem quantitativa, de natureza aplicada, em três etapas:

1) desenvolvimento, produção, construção de ferramentas; 2) Validação de ferramentas por juízes; 3) Avaliação e/ ou aplicação (fase quase experimental). Na etapa 1 será desenvolvida uma tecnologia do tipo aplicação web, incluindo uma ferramenta de estratificação de risco gestacional, baseada na segunda edição do Instrumento de Estratificação de Risco Gestacional e um fluxo de encaminhamentos baseado no Protocolo de pré-natal de alto risco do Estado de Santa Catarina. Será utilizado o modelo ágil para desenvolvimento da aplicação web. Na etapa 2 (validação de aparência), os participantes serão profissionais da área da TI com formação na área de Ciências da Computação e/ou Sistemas de Informação; experiência profissional na área de, pelo menos, cinco anos; atuando como analista de sistemas e/ou engenheiro de software e/ou design de tecnologias. Será aplicado questionário de validação da aparência, com 35 itens divididos em dois domínios (técnico e design). A etapa 3 será a avaliação e/ou aplicação, por meio da avaliação da usabilidade, utilizando a System Usability Scale (SUS). A avaliação será realizada por enfermeiros(as) e médicos(as), que realizam consultas pré-natais, independente do grau de risco, em serviços públicos de saúde do estado de Santa Catarina. A análise dos dados da validação de aparência ocorrerá pelo cálculo do Índice de Validade de Aparência, por meio de uma escala Likert de cinco pontos. Para a avaliação da usabilidade será utilizada a escala SUS. Para a execução da pesquisa serão cumpridas todas as exigências legais e éticas recomendadas pelos órgãos competentes. Espera-se o desenvolvimento de uma tecnologia, do tipo aplicação web, que torne a estratificação de risco gestacional e os encaminhamentos realizados em cada consulta pré-natal, procedimentos ágeis e eficientes, buscando a qualidade e a assertividade nos processos, contribuindo com a redução da morbimortalidade materna e infantil, no estado de Santa Catarina, aspectos necessários e relevantes no contexto atual da saúde pública.

Objetivo Geral: Desenvolver uma aplicação web para estratificação de risco gestacional e encaminhamentos na Rede de Atenção à Saúde do estado de Santa Catarina

COORDENADOR: Profa. Dra. SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI

e-mail: silvana.zanotelli@udesc.br

TITULO: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIOS PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM: ESTUDO MULTICÊNTRICO

DESCRIÇÃO: Este macroprojeto de pesquisa tem como objetivo principal validar cenários para simulação clínica na área de Enfermagem, promovendo um ensino baseado em evidências para aprimoramento das competências dos profissionais. Para isso, será conduzido um estudo multicêntrico, de caráter metodológico, desenvolvido em três fases: 1) elaboração de cenários de simulação clínica; 2) validação de conteúdo com especialistas; e 3) testagem dos cenários com estudantes de enfermagem. A investigação será realizada em quatro instituições de ensino superior (IES) públicas dos estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, garantindo uma amostra diversificada e robusta. Após o estabelecimento das temáticas dos cenários, estes serão distribuídos entre os pesquisadores responsáveis em cada uma das IES participantes. Na etapa 1, os cenários serão elaborados a partir dos Padrões de Boas Práticas em Simulação

em Saúde propostos pela International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning. Para realizar a validação de conteúdo, na etapa 2, cada cenário passará pela avaliação de especialistas, selecionados a partir dos critérios de Ferhng adaptados, os quais irão realizar a avaliação dos cenários, a partir de um instrumento estruturado, em ambiente virtual. Na etapa 3, os cenários validados serão aplicados aos estudantes de enfermagem das IES participantes, pelos pesquisadores responsáveis em cada uma dessas instituições. As simulações poderão ser realizadas em atividades curriculares e/ou extracurriculares. Após a participação na simulação, os estudantes serão convidados a participarem da etapa 3 da pesquisa, respondendo a instrumentos estruturados destinados a avaliar a experiência com a simulação. O estudo respeitará as exigências formais contidas nas normas nacionais e internacionais regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Objetivo Geral: Validar cenários para simulação clínica na área de Enfermagem.

COORDENADOR: Prof. Dr. WILLIAM CAMPO MESCHIAL

e-mail: william.meschial@udesc.br

TITULO: Efetividade do Programa de Prevenção de Diabetes na incidência de Diabetes Mellitus tipo 2 em indivíduos brasileiros: Ensaio Clínico Randomizado (estudo PROVEN-DIA)

DESCRIÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) representa um dos maiores desafios de saúde pública global e nacional, com uma prevalência alarmantemente crescente e um impacto econômico e social substancial no Brasil. Evidências científicas robustas apontam que as modificações no estilo de vida são a estratégia mais eficaz para a prevenção ou o adiamento do DM2. Contudo, a translação dessas descobertas de ambientes controlados de pesquisa para a prática clínica cotidiana e para programas de saúde pública em países em desenvolvimento, como o Brasil, enfrenta complexas barreiras relacionadas à infraestrutura e aos recursos. Neste contexto, o estudo PROVEN-DIA (Programa de Prevenção de Diabetes na incidência de Diabetes Mellitus tipo 2 em indivíduos brasileiros) propõe-se como um ensaio clínico randomizado, multicêntrico, de superioridade, aberto e com grupos paralelos, com uma taxa de alocação de 1:1:1. Seu objetivo primordial é avaliar a efetividade de um programa de prevenção de diabetes, cuidadosamente adaptado ao contexto sociocultural e epidemiológico brasileiro. Este programa será testado em dois formatos distintos – presencial e virtual (TelePROVEN-DIA) – e comparado a um grupo controle que receberá orientações padronizadas para mudança do estilo de vida. O programa PROVEN-DIA foca em intervenções abrangentes no estilo de vida, englobando alimentação saudável, estímulo à atividade física regular e estratégias de autocuidado, todas baseadas nos guias oficiais brasileiros, como o "Guia Alimentar para a População Brasileira" e o "Guia de Atividade Física para a População Brasileira".

A estrutura da intervenção é dividida em três fases ao longo de três anos, com interações programadas que variam de quinzenais no primeiro semestre a bimestrais no terceiro ano, e envolverá visitas para coleta de dados, consultas individuais e encontros em grupo de caráter opcional. A equipe de pesquisa, composta por "Planejadores" e "Facilitadores",

será devidamente capacitada para conduzir as intervenções e auxiliar os participantes no enfrentamento de barreiras à mudança de estilo de vida. Adicionalmente, serão empregadas redes sociais (WhatsApp, Facebook ou Telegram) para promover a interação e o compartilhamento de informações entre os participantes e a equipe, respeitando os preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O estudo prevê o recrutamento de 1.590 participantes em diversas localidades do Brasil, com um papel fundamental das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Chapecó na identificação e encaminhamento de indivíduos potencialmente elegíveis com pré-diabetes. A elegibilidade será confirmada por dois exames de hemoglobina glicada (HbA1c) entre 5,7% e 6,4%. Os desfechos secundários incluem a avaliação de parâmetros como peso, IMC, glicemia, HbA1c, qualidade da dieta, nível de atividade física, qualidade do sono, estresse, consumo de álcool e qualidade de vida ao longo de três anos de seguimento. Os resultados esperados deste ensaio clínico têm o potencial de gerar evidências robustas para a proposição de programas de prevenção de DM2 replicáveis e sustentáveis no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo significativamente para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O estudo está alinhado às resoluções nacionais e internacionais de ética em pesquisa, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e garantia de confidencialidade e segurança dos participantes.

Objetivo Geral: Avaliar a efetividade do Programa de Prevenção (formato presencial ou virtual) de Diabetes DM2 na redução da incidência de DM2.

COORDENADOR: Prof. Dr. WILLIAM CAMPO MESCHIAL

e-mail: william.meschial@udesc.br